



CIRURGIA ÍNTIMA NO PÓS-PARTO

Hoje em dia, ser mãe não significa perder a silhueta conquistada antes da gravidez, nem mesmo nas partes mais íntimas do corpo de uma mulher. Nesta área, a cirurgia estética tem em muito contribuído para o aumento da autoestima das mulheres portuguesas. Longe vão os tempos, em que o recurso à cirurgia estética estava ao alcance apenas de algumas pessoas e era encarada como "tabu".

Na última década a cirurgia plástica vaginal tem tido um aumento de cerca de 20% ao ano.

As imagens sexuais em revistas, filmes e televisão, permitem que as mulheres se comparem entre si e decidam se a sua aparência genital é aceitável ou não.

No entanto, o Dr. Hélder Silvestre, cirurgião plástico alerta "... A mulher após o parto necessita, em média, de seis meses a um ano para recuperar e reavaliar o seu corpo. É necessário iniciar a atividade física e, na generalidade, perder algum peso. No caso do parto normal, é muito frequente que a mulher deseje corrigir, através da cirurgia de perineoplastia, a flacidez do orifício vaginal"

Ainda assim, cerca de 90% das pacientes que procuram esta cirurgia fazem-no por motivos estéticos.

Vivemos uma época em que o mundo está mais aberto a falar da sexualidade e, sobretudo, a sexualidade feminina ganhou uma expressão e importância que não existia noutros tempos e/ou culturas.

Acresce ainda a informação que cada vez mais mulheres têm. Neste contexto, muitas sabem se estão insatisfeitas com a forma da sua vulva ou relaxamento do canal vaginal e que existem técnicas de cirurgia plástica que podem ajudar a que se sintam muito mais confortáveis com a sua intimidade.



Os genitais externos femininos consistem na vulva e clitóris. Na vulva, as estruturas anatómicas mais importantes para uma estética vaginal agradável são os pequenos e grandes lábios. O intróito vaginal é a entrada da vagina, podendo ser apertado, tal como o canal vaginal.

A queixa mais comum das mulheres em relação à sua estética vaginal é a proeminência dos pequenos lábios, muito comum em mulheres que foram mães. De uma forma geral, os pequenos lábios não devem ultrapassar os limites dos grandes lábios. Quando os pequenos lábios são muito grandes, além de ser inestético, interfere com a higiene e o desconforto durante as relações sexuais, exercício físico ou uso de biquínis e roupa justa.

Os grandes lábios podem ser reduzidos ou aumentados, no que respeita ao seu tamanho, não sendo no entanto uma alteração tão frequente como a dos pequenos lábios.

Em relação ao clitóris, podemos reduzir a pele redundante em seu redor, aumentá-lo e/ou diminuí-lo, em casos muito selecionados.

A fenda vaginal (abertura) pode ser diminuída e o canal vaginal poderá ser apertado.

De uma forma geral estas cirurgias podem ser efetuadas com anestesia local, sendo feitas sob anestesia epidural, ou sedação e anestesia local se a paciente preferir.

No pós-operatório é fundamental a aplicação de gelo local, pomada antibiótica e abstinência sexual durante 30 dias.

Como conclusão, aconselho todas as mulheres que se sintam desconfortáveis com os seus genitais externos a procurarem o esclarecimento de um especialista, encarando o possível problema com naturalidade.

Dr. Hélder Silvestre
Cirurgião Plástico
heldersilvestre.com